

## **Parte terceira – Das Leis Morais**

### **Capítulo VII – Lei de sociedade**

#### **Item 6. Influência do Espiritismo no progresso**

799. De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso?

R. “Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.”

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0799).

---

#### **Livro 16**

#### **Capítulo 799 – Contribuir para o progresso** **0799/ LE**

A maneira de o Espiritismo contribuir para o progresso é a que ele vem fazendo, pois cabe-lhe o dever de mostrar Deus em tudo o que se possa ver e tocar. A expressão da Divindade se encontra em todas as coisas.

O maior inimigo das criaturas humanas é o materialismo. Aquelas pessoas que negam o seu próprio Pai não podem ter inspirações para nada, pois já se encontram mortas por si mesmas. Crer somente na matéria é colocar uma pedra no caminho da esperança, é apegar-se aos bens transitórios. Todas essas pessoas, quando chegam à velhice, passam a sentir necessidade de uma conversa diferente sobre as possibilidades de que a vida não se extinga com a morte.

A Doutrina Espírita, pela mediunidade, pela comunicabilidade dos Espíritos, que antes foram os mesmos homens, prova que ninguém morre que a vida continua depois da chamada morte. Isto renova a esperança nos corações. Qual a mãe que não se regozija com a notícia de que seu filho que faleceu, não se extinguiu, que os pais, os amigos, os irmãos, continuam vivos no além? Essa é uma notícia cheia de vida, de amor e de esperança, e foi Jesus quem deu essa certeza para o mundo, voltando a ele três dias depois da Sua partida para o mundo espiritual, como Ele havia predito, e aparecendo para os Seus seguidores muitas vezes, como nos mostra o Evangelho e tantos outros livros nascidos da mediunidade em função do bem comum.

A missão do Espiritismo é fazer crer a todos os povos que a vida é eterna, e a própria ciência, nos dias que correm, vem trazer a sua contribuição, dizendo que nada se cria tudo se transforma. Se nada se cria e tudo se transforma, conclui-se que nada morre, mas muda apenas de posição, ou, em outras palavras, muda de roupagem. É nessa hora que a reencarnação fica mais visível para todas as criaturas. A Doutrina dos Espíritos, pelo seu nome já diz que não é uma doutrina dos homens; é dos Espíritos, logo, eles existem, nos falando sobre o seu reino e sua vida.

Que dizer do homem que somente acredita na matéria? Por que, apegar-se a ela, para que o futuro, se a vida não continua? Para que, melhorar-se moralmente? Essas interrogações colocam o homem egoísta e orgulhoso diante da sua própria consciência. Quando sabemos que a vida não termina no túmulo, temos novas inspirações, capazes

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

de nos levar a grandes mudanças, inclusive, e principalmente, a amar os nossos semelhantes, como irmãos e companheiros que nos ajudam a viver.

A fraternidade que une todas as criaturas do mundo e dos mundos nasce com a crença na vida futura do Espírito. Em Atos dos Apóstolos, verificamos como eles acordavam os seus semelhantes para a crença no Espírito e em Deus, conforme anotado no capítulo seis, versículo seis:

Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes orando, lhes impuseram as mãos.

Os discípulos do Mestre impunham as mãos aos enfermos e os curavam e os curados passavam a ouvi-los, recebendo a verdade que nunca ouviram antes, sobre Deus e os anjos, sobre Jesus e a própria fé, nos postulados do Evangelho da verdade.

Os Espíritos do Senhor inspiram a todos os sábios do mundo, mesmo os que não acreditam neles; eles somente visam ao bem-estar da humanidade. É neste sentido que, por vezes, certas descobertas surgem em vários pontos da Terra no mesmo instante.

O Espiritismo se une ao progresso, porque ele é o próprio progresso, que caminha sempre, mostrando a todos os povos novos aspectos todos os dias. A ciência espiritual se mostra na gradatividade que o homem comporta pela escala que pertence. O Espiritismo contribui para o progresso de muitas formas que o bom observador pode cientificar.

O Espiritismo e o progresso avançam de mãos dadas.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XVI, Cap. 799 – Contribuir para o progresso.

– questão 0799, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**